

Produtores terão CR\$ 536 mi para projetos

CARLOS ESTABRO

Recursos de CR\$ 536 milhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) foram liberados ontem pelo Banco do Brasil para atendimento a 42 projetos de pequenos produtores do Distrito Federal e da região do Entorno. A solenidade, realizada no Palácio do Buriti, foi presidida pelo governador Joaquim Roriz, que junto com o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, assinou o primeiro contrato aprovado para Dalton Valadares, presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Alexânia - GO.

A implementação dos novos projetos — 34 são para o Distrito Federal e 8 para a região do Entorno — vai propiciar a criação de 2 mil 320 novos empregos diretos, já a partir deste mês, com a geração de receitas e arrecadação de impostos para o Distrito Federal e o estado de Goiás. Segundo o governador Joaquim Roriz, o repasse dos recursos aos produtores será imediato, ou seja, já a partir de hoje o dinheiro estará à disposição deles para que sejam feitos os investimentos.

Roriz destacou que a liberação desses recursos é o primeiro passo para a transformação da região que tem potencialidades para serem exploradas. Para ele "a superação das dificuldades por que passa o País depende de vontade política dos governantes", e Joaquim Roriz, acentuou que o "ato ora realizado é uma demonstração disso".

"Ações como esta mostram que o Brasil é um País viável e que as crises são controláveis. Nesse momento não posso deixar de ressaltar o empenho do presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, pois de nada adiantaria a aprovação dos projetos se não houvesse liberação de recursos", enfatizou o governador do DF. Ele entende que o Centro-Oeste pode ser hoje o que a indústria automobilística foi para o Brasil na era Juscelino Kubitschek.

Ação Conjunta — A assinatura dos contratos, segundo o presidente do Banco do Brasil, se constituiu num ato importante, considerando principalmente que os recursos estarão voltados para a produção. Ele disse estar convencido de que o processo é permanente e que quando o governo age em conjunto quem ganha é a população.

Alcir Calliari afirmou ainda que o FCO está sendo reformulado e se voltando para sua verdadeira função, que é a criação de empregos. Com os novos contratos assinados ontem, conforme lembrou o presidente do Banco do Brasil, estima-se que anualmente a produção agrícola no Distrito Federal chegue a 5 mil 844 toneladas de grãos, além de 1 mil 094 produtos hortigranjeiros, 26 mil toneladas de ração.

Também estiveram presentes à solenidade de assinatura dos contratos os secretários de Indústria e Comércio, José Ornellas; de Agricultura, Francisco Guima-

rães; da Fazenda, Everardo Maciel; o superintendente regional do Banco do Brasil, Manoel Pinto de Souza Júnior, os senadores Meira Filho e Valmir Campelo, os deputados federais Paulo Mandarino e Paulo Octávio, a vice-governadora Márcia Kubitschek e o deputado distrital Aroldo Satake.

Produção Anual — Com os 42 novos contratos assinados ontem no Palácio do Buriti estima-se um aumento anual da produção agrícola de 5 mil 844 toneladas de grãos, 1 mil 094 de produtos hortigranjeiros, 12,6 toneladas de laticínios, 1 mil 505 toneladas de carne de frango, 60 milhões de ovos férteis, 53,1 toneladas de carne de porco, 392.626 litros de leite, 26 mil toneladas de ração e 5 mil quilos de peixe.

Os recursos liberados — da ordem de CR\$ 536 milhões — serão direcionados para aquisição de máquinas e equipamentos (CR\$ 139 milhões), construção de aviários (CR\$ 72 milhões), construção de benfeitorias (CR\$ 146 milhões), aquisição de caminhões/veículos (CR\$ 32 milhões), aquisição de tratores (CR\$ 30 milhões), aquisição de calcário (CR\$ 3 milhões), aquisição de fosfato (CR\$ 8 milhões), aquisição de matrizes (CR\$ 34 milhões), aquisição de galinhas/postura (CR\$ 60 milhões), aquisição de reprodutores (CR\$ 8 milhões), formação de pastagem/capineira (CR\$ 9 milhões) e instalação de piscicultura (CR\$ 8 milhões).